

## EDENTULISMO E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS DE UMA COORTE DO SUL DO BRASIL

STÉFFANI SERPA<sup>1</sup>; SARAH ARANGUREM KARAM<sup>2</sup>; FLAVIO FERNANDO DE-MARCO<sup>3</sup>; RENATA BIELEMANN<sup>4</sup>; MARIANA GONZALEZ CADEMARTORI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas– stéffani.serpa@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– sarahkaram\_7@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - ffdemarco@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - renatabielemann@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas– marianacademartori@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Devido ao aumento da expectativa de vida, tem acontecido uma mudança na estrutura populacional e um crescimento na proporção de idosos no mundo (DALAZEN; BOMFIM; DE-CARLI, 2018). Dentre os vários aspectos da saúde dessa população, a saúde bucal merece atenção especial. De acordo com o levantamento da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2010, dos problemas bucais que mais acometem idosos, a perda dentária total (edentulismo) é considerada a mais importante. A sua causa está associada a diversos fatores, sendo que a cárie e a doença periodontal são as mais prevalentes (AZEVEDO *et al.*, 2017)

Os problemas de saúde bucal têm um impacto significativo sobre o cotidiano das pessoas idosas, influenciando nas relações psicossociais e no bem estar (SILVA *et al.*, 2011). Segundo os dados do MINISTÉRIO DA SAÚDE (2011) cerca de 46% dos idosos relataram algum impacto devido a sua saúde bucal e o mais prevalente foi a dificuldade para comer. No entanto, pessoas idosas comumente avaliam a sua saúde bucal positivamente mesmo com condições clínicas desfavoráveis (MARTINS *et al.*, 2008). A autopercepção é uma medida multidimensional que reflete a satisfação dos indivíduos sobre seu bem-estar e sua saúde (SILVA *et al.*, 2011).

As próteses totais convencionas, atualmente, são as opções mais utilizadas para a reabilitação de indivíduos edêntulos (SHRESTHA; BASNET; ADHIKARI, 2020a) e são indicadas para recuperação da capacidade mastigatória, melhora da estética e fonação (AZEVEDO *et al.*, 2017). Muitos estudos afirmam que após um tratamento reabilitador, há elevação da autoestima, melhora da mastigação e desempenho das estruturas do sistema estomatognático, tendo um impacto positivo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos indivíduos (BANDELA *et al.*, 2020; DE MEDEIROS *et al.*, 2019; MCCUNNIFF *et al.*, 2017; BHIDAN; BASNET; ADHIKARI, 2020).

Considerando a atenção à saúde voltada aos idosos, a importância da autopercepção de saúde bucal se apresenta como norteadora no planejamento, implantação e implementação de ações estratégicas de promoção de saúde bucal, conforme necessidades percebidas por essa população. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar a associação da autopercepção de saúde bucal de indivíduos edêntulos usuários de prótese e não usuários de prótese na coorte de Pelotas de 2014.

### 2. METODOLOGIA

O presente estudo de delineamento transversal foi realizado com os dados coletados na Coorte de Idosos de Pelotas no ano de 2014. A Coorte de Idosos teve início no ano de 2014 com o estudo “COMO VAI?” (Consórcio de Mestrado Orientado para a Valorização da Atenção ao Idoso) no qual foram elegíveis idosos com 60 anos ou mais moradores da zona urbana de Pelotas e não institucionalizados, sendo estimada uma amostra de 1649 idosos.

O desfecho foi a autopercepção de saúde bucal e as exposições principais relacionadas a saúde bucal foram edentulismo e uso de prótese pelos edêntulos. Ainda foram consideradas as covariáveis sexo, idade, raça/etnia, índice de bens e escolaridade.

A autopercepção de saúde bucal foi investigada através da pergunta: “Como o(a) Sr. (a) descreveria a saúde dos seus dentes e da sua boca?” As opções de respostas foram “muito boa”, “boa”, “regular”, “ruim”, “muito ruim”. Sendo dicotomizada em autopercepção positiva (muito boa/boa) e negativa (regular/ruim/muito ruim). O edentulismo foi avaliado através das perguntas “Quantos dentes naturais o (a) Sr (a) tem na parte de cima da sua boca? Por favor, se necessário, conte quantos são com auxílio da língua” e “Quantos dentes naturais o (a) Sr.(a) tem na parte de baixo da sua boca? Por favor, se necessário, conte quantos são com auxílio da língua”. As respostas foram coletadas de maneira numérica contínua, número de dentes. Sendo categorizado como edêntulo (sim) quem não relatou não ter nenhum dente. O uso de prótese dentária foi avaliado através da pergunta “O (a) Sr. (a) usa alguma prótese dentadura, chapa, ponte ou implante?”. Para este estudo, foi criada uma variável que considerou os usuários de próteses que era edêntulos (sim x não).

Para análise dos dados, foram calculadas as frequências absolutas e relativas, através do teste qui-quadrado de Pearson. Também foram avaliadas as análises bruta e ajustada utilizando regressão de Poisson, a fim de estimar as razões de prevalência e os respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%).

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1451 indivíduos avaliados durante o acompanhamento de 2014, a maioria era do sexo feminino (63%), estavam na faixa etária de 60-69 anos (52,28%), e se autodeclararam com cor da pele branca (83,81%). No que diz respeito a escolaridade, destaca-se que mais da metade da amostra havia estudado menos de 8 anos (54,42%) e pertencia ao quintil de renda mais pobre (20,54%). Em relação a autopercepção de saúde bucal, 33% dos idosos relatou uma autopercepção negativa da saúde bucal. A prevalência de edentulismo foi de 39,28% (n= 566), e dentre esses, 95,76% eram usuários de prótese. Na tabela 1, observa-se que a prevalência de autopercepção negativa da saúde bucal foi cerca de 60% menor em idosos edêntulos usuários de prótese em comparação aos idosos edêntulos que não usavam prótese (RP=0,40[IC95% 0,27-0,59]). O edentulismo pode acarretar em sérios danos na qualidade de vida do indivíduo, tais como limitação funcional, incapacidade física, psicológica e social (EMAMI *et al.*, 2013). Sendo assim, essa condição pode impactar negativamente funções diárias essenciais, comprometendo as habilidades de comer, falar e interagir socialmente, esses fatores têm impacto profundo na qualidade de vida dos indivíduos além de aumentar o risco de resultados adversos à saúde. Enquanto que, a reabilitação com próteses convencionais está associada a melhorias na aparência estética, que é fundamental para o bem-estar

do indivíduo contribuindo com a autoconfiança do indivíduo e melhorando sua qualidade de vida bem como, proporciona uma melhora no desempenho mastigatório (GOIATO *et al.*, 2012).

Ademais, na análise ajustada pelas características socioeconômicas e demográficas, observou-se que a prevalência de autopercepção negativa da saúde bucal foi cerca de 40% menor em idosos edêntulos em comparação aos idosos não edêntulos (RP=0,61 [IC95% 0,51-0,73]). Estudos mostraram que o número de dentes presentes influencia a autopercepção de saúde bucal e que ela é desfavorável em idosos que apresentam menos dentes (EKANAYKE; PERERA, 2005; HUGO *et al.*, 2007).

**Tabela 1.** Análise de regressão de Poisson bruta e ajustada para o desfecho auto-percepção de saúde bucal negativa e demais variáveis socioeconômicas e relacionadas a saúde bucal.

	RP (IC95%) <sup>a</sup>	RP (IC95%) <sup>b</sup>
<b>Sexo</b>		
Masculino	Ref.	Ref.
Feminino	0,95 (0,82-1,10)	0,99 (0,85-1,15)
<b>Idade</b>		
60-69	Ref.	Ref.
70-79	0,94 (0,80-1,11)	1,00 (0,84-1,18)
≥80	0,88 (0,70-1,10)	0,99 (0,78-1,27)
<b>Raça/etnia</b>		
Branco	Ref.	Ref.
Pretos/pardos	1,15 (0,95-1,38)	1,11 (0,91-1,34)
<b>Índice de bens</b>		
Quintil mais rico	Ref.	Ref.
2º	1,09 (0,85-1,40)	1,15 (0,87-1,51)
3º	1,10 (0,86-1,41)	1,15 (0,88-1,49)
4º	0,93 (0,71-1,21)	0,96 (0,73-1,25)
Quintil mais pobre	1,32 (1,04-1,66)	1,43 (1,08-1,86)
<b>Escolaridade</b>		
≥ 8 anos	Ref.	Ref.
< 8 anos	1,08 (0,91-1,27)	1,05 (0,86-1,28)
Nenhuma	1,14(0,90-1,44)	1,09 (0,81-1,45)
<b>Edentulismo</b>		
Não	Ref.	Ref.
Sim	0,67 (0,57-0,78)	0,61 (0,51-0,73)
<b>Edêntulos usuários de prótese</b>		
Não	Ref.	Ref.
Sim	0,40 (0,27-0,59)	0,38 (0,24-0,59)

<sup>a</sup> Bruta

<sup>b</sup> Ajustada sexo, idade, raça, índice de bens e escolaridade

### 3. CONCLUSÕES

A avaliação de autopercepção em saúde bucal permitiu identificar que o principal fator associado a esse desfecho foi a condição de edentulismo, e que indivíduos edêntulos que utilizavam prótese tiveram uma autopercepção de saúde bucal mais

favorável. Estes achados podem contribuir com melhorias nas políticas públicas no que tange os serviços odontológicos voltados a população idosa, com ênfase no tratamento reabilitador protético.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: Resultados Principais. Ministério da Saúde, Brasília, 2012. Acessado em 25 jul. 2021. Online. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_nacional\\_saude\\_bucal.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf)
- AZEVEDO, Juliana S. *et al.* Needs for dental prostheses and their use in elderly brazilians according to the national oral health survey (SBBrazil 2010): Prevalence rates and associated factors. **Cadernos de Saude Publica**, [s. l.], v. 33, n. 8, p. 1–12, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00054016>
- BANDELA, Vinod *et al.* Oral health-related quality of life (Ohrqol) in patients' with dental prosthesis. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clinica Integrada**, [s. l.], v. 20, p. 1–6, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/pboci.2020.095>
- DALAZEN, Chaiane Emilia; BOMFIM, Rafael Aiello; DE-CARLI, Alessandro Diogo. Fatores associados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico e de prótese em idosos brasileiros. **Ciencia e Saude Coletiva**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 945–952, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.09682016>
- DE MEDEIROS, Annie *et al.* Improvement in Quality of Life of Elderly Edentulous Patients with New Complete Dentures: A Systematic Review. **The International Journal of Prosthodontics**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 272–277, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11607/ijp.6075>
- EKANAYKE, L.; PERERA, I. Factors associated with perceived oral health status in older individuals. **International Dental Journal**, [s. l.], v. 55, n. 1, p. 31–37, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1875-595X.2005.tb00029.x>
- EMAMI, Elham *et al.* The Impact of Edentulism on Oral and General Health. **International Journal of Dentistry**, [s. l.], v. 2013, p. 1–7, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2013/498305>
- GOIATO, M. C. *et al.* Quality of life and stimulus perception in patients' rehabilitated with complete denture. **Journal of Oral Rehabilitation**, [s. l.], v. 39, n. 6, p. 1–8, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2842.2011.02285.x>
- HUGO, Fernando Neves *et al.* Correlates of partial tooth loss and edentulism in the Brazilian elderly. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 224–232, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.0301-5661.2007.00346.x>
- MARTINS, Andréa Maria Eleutério De Barros *et al.* Uso de serviços odontológicos por rotina entre idosos brasileiros: Projeto SB Brasil. **Cadernos de Saude Publica**, [s. l.], v. 24, n. 7, p. 1651–1666, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000700020>
- MCCUNNIFF, Michael *et al.* Patients' esthetic expectations and satisfaction with complete dentures. **Journal of Prosthetic Dentistry**, [s. l.], v. 118, n. 2, p. 159–165, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2016.10.015>
- SHRESTHA, Bidhan; BASNET, Bishal Babu; ADHIKARI, Galav. A questionnaire study on the impact on oral health-related quality of life by conventional rehabilitation of edentulous patient. **BDJ Open**, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 1–5, 2020a. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41405-020-0029-5>
- SHRESTHA, Bidhan; BASNET, Bishal Babu; ADHIKARI, Galav. A questionnaire study on the impact on oral health-related quality of life by conventional rehabilitation of edentulous patient. **BDJ Open**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 1–5, 2020b. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41405-020-0029-5>
- SILVA, Débora Dias da *et al.* Autopercepção da saúde bucal em idosos e fatores associados em Campinas, SP, 2008-2009. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 45, n. 6, p. 1145–1153, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-89102011005000068>